

## Campanha de Sindicalização rende conquistas e dá prêmios

O Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região iniciou em novembro uma nova Campanha de Sindicalização. A campanha encerra no dia 25 de maio de 2010.

Além de fortalecer a luta dos bancários, o Sindicato oferece, aos seus associados e dependentes, assistência jurídica, odontológica, sede campestre, salão de festas e convênios que garantem descontos em mais de 100 prestadores de serviço nas mais diversas áreas.

E associando-se ao Sindicato você ainda concorre a prêmios. Para participar, basta associar-se.

Cada novo associado recebe uma cautela com cinco números distribuídos aleatoriamente. O sorteio será realizado pela Loteria

Federal do dia 26 de maio de 2010.

Os atuais sócios ativos que estiverem nesta condição até as 18 horas do dia 25 de maio de 2010 também concorrem com uma cautela. Já os sócios aposentados precisam se recadastrar na

sede social ou através do site.

E o associado que conseguir novas filiações receberá 01 (uma) cautela extra com cinco números.

O prazo de entrega das fichas é até as 18 horas do dia 25 de maio de 2010.



Foto meramente ilustrativa

### Confira os prêmios:

1º prêmio – 01 (uma) Scooter Burgman Suzuki 125

2º prêmio – 01 (uma) TV LCD 42" Sony

3º prêmio – 01 (uma) Máquina Fotográfica Digital Sony

4º prêmio – 01 (uma) Máquina Fotográfica Digital Sony

5º prêmio – 01 (uma) Máquina Fotográfica Digital Sony

### Muita alegria e animação no 2º Baile de Casais

*Mais de 200 casais participaram, no dia 28 de novembro, do 2º Baile de Casais dos Bancários.*

*A festa, que deveria ter ocorrido em agosto em homenagem ao Dia dos Bancários, foi transferida para o final de novembro em virtude da epidemia de Gripe A e o perigo de transmissão que havia em agosto.*

*Com o salão da igreja Nossa Senhora da Saúde decorado nas cores laranja e branco, a festividade se estendeu até à madrugada. Durante toda a noite foram servidos picadinho e galetos. O chope gelado ajudou a animar a festa, embalada pelo variado repertório do grupo musical Imagem. A pista de dança permaneceu lotada durante toda a noite.*

*O diretor Luiz Fernando Loro, coordenador da secretaria de Esporte, Cultura e Lazer recebeu inúmeros elogios e agradecimentos. E com o sucesso desta segunda edição, Loro garante que já começa a planejar o terceiro baile em 2010, quando o sindicato completa 75 anos. "Certamente teremos uma festa ainda melhor", promete Loro.*

Foto: Mário André Coelho



### ABN AMRO Real é condenado por litigância de má-fé

A moda dos interditos proibitórios sofreu uma derrota em Caxias do Sul. Na ação de Interdito Proibitório ajuizada durante a Campanha Salarial de 2008 pelo Banco Abn Amro Real S/A contra o Sindicato dos Bancários, além de não ganhar a ação, o banco ainda terá que pagar indenização à entidade sindical. No entendimento do Juiz do Trabalho de Caxias do Sul, Rui Ferreira dos Santos, houve litigância de má-fé por parte do banco, que foi condenado a pagar 20% sobre o valor requerido na ação – R\$ 50 mil - a título de indenização, além do pagamento dos honorários advocatícios fixados em 15% sobre o valor da causa.

Na ação o banco solicitou a expedição de mandado proibitório para evitar “violências e turbações” em suas agências situadas no município. No processo o banco alegou que o sindicato estava promovendo “atividades e paralisações agressivas, com a colocação de obstáculos ao acesso das agências bancárias e de outras insti-

tuições, impedindo o ingresso de funcionários e clientes”. Requereu, ainda, o uso da força policial para manter os grevistas e seus aparatos a pelo menos cem metros de suas agências.

Em diligência realizada pela justiça nas agências do ABN AMRO Real do município ficou constatado que todas estavam funcionando regularmente e que em nenhum momento esteve ameaçada a posse do autor.

#### Má-fé

No entendimento do juiz Rui Ferreira dos Santos, além de não haver respaldo para a pretensão do banco ao interdito proibitório, o fato evidencia que o banco agiu de má-fé, com o objetivo de intimidar o movimento grevista, o que é garantido por Lei.

Na recente greve realizada durante a Campanha Salarial 2009 quatro bancos entraram com ações de Interdito Proibitório: Bradesco, Itaú, HSBC e Santander. Nenhum deles foi concedido.

### Editorial

Com a proximidade do término de mais um ano, não raras vezes fazemos uma pausa nas correrias diárias, tomamos nossas vidas nas mãos e fazemos um balanço. Medimos ações e contabilizamos resultados: 2009 é um ano de conquistas. Os bancários foram à luta e venceram.

Cobramos dos bancos respeito e responsabilidade social. Enfrentamos abusos e vimos bancos apelarem para a repressão policial e interditos proibitórios.

Em todo o Brasil os bancários mobilizaram-se e nossa campanha salarial fez com que os olhos do país se voltassem para a categoria, provando que unidos somos capazes sim, de superar desafios e arrancar vitórias. Vitórias coletivas numa proposta de índice com aumento real que atingiu toda a categoria, uma PLR melhorada e conquistas sociais. Conquistas específicas nos bancos públicos, garantia de negociações permanentes e abertura de milhares de postos de trabalho.

Essa é a nossa história! Esse é o nosso presente! E nosso futuro, fruto de muitas lutas, será o resultado de nossa união e determinação na busca incessante de nossos direitos, condições de saúde, segurança e trabalho.

Aos Bancários que foram à luta parabéns! Muitas conquistas em 2010!



# Campanha Salarial tem resul

A Campanha Nacional dos Bancários 2009 demonstrou a força da categoria e arrancou importantes conquistas financeiras e sociais. Elas são resultados da greve nacional dos bancários, que mobilizou milhares de trabalhadores e paralisou mais de 7,2 mil agências nos 26 estados do Brasil.

Fruto dessa grande mobilização está o aumento real de 1,5% - o que significa 12,02% de aumento real pelo INPC; PLR melhorado; ampliação da licença-maternidade para 180 dias, isonomia de tratamento para homoafetivos, implantação de programa de reabilitação profissional e reativação da Comissão de Saúde assim como da Comissão de Segurança Bancária, desativada há anos.

As negociações específicas



Fotos: Marlei Ferreira

com os bancos públicos trouxeram novos ganhos. O Banco do Brasil garantiu a geração de 10 mil empregos até 2011. Na Caixa, a greve de 28 dias manteve a sequência de conquistas e assegurou cinco mil novos empregos em 2010 e um abono de R\$ 700,00. Merecem destaque as medidas obtidas de combate ao assédio moral no BB e Caixa, que podem abrir caminhos para toda a categoria e frear as metas

abusivas. Houve ainda ganhos nos demais bancos públicos federais e estaduais.

A greve também serviu para divulgar algumas questões graves que envolvem os bancários, em especial o abuso moral e a fixação de metas abusivas que acabam, muitas vezes, afetando a saúde dos trabalhadores. Outros temas colocados em debate foram a falta de contratação nos bancos e o aumento da terceirização.

## Evolução da PLR

Ano	Regra básica	Limite básico	Majoração	Teto majoração
1995	72% salário mais R\$ 200	-----	----	-----
1996	60% salário mais R\$ 270	2 salários	até 2 salários	-----
1997	80% salário mais R\$ 300	R\$ 3.000	até 2 salários	R\$ 6.000
1998	80% salário mais R\$ 300	R\$ 3.000	até 2 salários	R\$ 6.000
1999	72% salário mais R\$ 400	R\$ 3.250	até 2 salários	R\$ 6.500
2000	80% salário mais R\$ 450	R\$ 3.500	até 2 salários	R\$ 7.000
2001	80% salário mais R\$ 500	R\$ 3.800	até 2 salários	R\$ 7.600
2002	80% salário mais R\$ 550	R\$ 4.100	até 2 salários	R\$ 8.200
2003	80% salário mais R\$ 650	R\$ 4.617	até 2 salários	R\$ 9.234
2004	80% salário mais R\$ 705	R\$ 5.010	até 2 salários	R\$ 10.020
2005	80% salário mais R\$ 800	R\$ 5.310	até 2 salários	R\$ 10.620
2006	80% salário mais R\$ 828	R\$ 5.496	até 2 salários	R\$ 10.992
2007	80% salário mais R\$ 878	R\$ 5.826	até 2 salários	R\$ 11.652
2008	90% salário mais R\$ 966	R\$ 6.301	até 2,2 salários	R\$ 13.862
2009	90% salário mais R\$ 1.024	R\$ 6.680	até 2,2 salários	R\$ 14.696

### Parcela Adicional (a partir de 2006)

Ano	Regra	Condicionante
2006	8% da variação do lucro líquido limitado a R\$ 1.500	se lucro crescer acima de 15% garante no mínimo R\$ 1.000
2007	8% da variação do lucro líquido limitado a R\$ 1.800	se lucro crescer acima de 15% garante no mínimo R\$ 1.200
2008	8% da variação do lucro líquido limitado a R\$ 1.980	se lucro crescer acima de 15% garante no mínimo R\$ 1.320
2009	2% do lucro distribuído de forma linear limitado a R\$ 2.100	Não tem condicionante

## Principais conquistas dos funcionários do BB

	A proposta da Fenaban	O que foi conquistado
<b>Reajuste</b>	4,5%	6%
<b>PLR</b>	a) Parcela em número de salários: 1,5 salário reajustado limitado ao valor individual de R\$ 10.000 e limitado a 4% do lucro líquido de 2009, o que ocorrer primeiro.  b) Parcela linear: 1,5% do lucro líquido, distribuído linearmente, limitado ao valor individual de R\$ 1.500,00. Condições: Os bancos que tiverem prejuízo em 2009 não pagarão PLR.	1. Regra básica: <ul style="list-style-type: none"> <li>90% do salário + valor fixo de R\$ 1.024, com teto de R\$ 6.680.</li> <li>Caso o valor distribuído para os bancários fique abaixo de 5% do lucro, o banco deverá aumentar a PLR de cada bancário até completar este percentual, com limite para cada bancário de 2,2 salários ou R\$ 14.696, o que for atingido primeiro.</li> <li>O total pago por cada banco poderá atingir até 13% do lucro líquido.</li> <li>Os valores recebidos na regra Básica poderão ser compensados dos programas próprios de remuneração de cada banco.</li> </ul> 2. Parcela adicional: <ul style="list-style-type: none"> <li>2% do lucro líquido distribuído linearmente para todos os trabalhadores até o limite individual de R\$ 2.100,00;</li> <li>os valores não poderão ser compensados dos programas próprios de remuneração.</li> </ul>
<b>Salário de ingresso</b>	Portaria: R\$ 673,71 Escritório: R\$ 966,20 Caixa: R\$ 1.252,03	Portaria: R\$ 683,38 Escritório: R\$ 980,08 Caixa: R\$ 980,08
<b>Salário após 90 dias</b>	Portaria: R\$ 738,00 Escritório: R\$ 1.059,25 Caixa: R\$ 1.1.80,24	Portaria: R\$ 748,59 Escritório: R\$ 1.074,46 Caixa: R\$ 1.501,49
	Anuênio: R\$ 16,35 Gratificação de compensador de cheques: R\$ 93,13 Auxílio refeição: R\$ 16,63 Auxílio cesta-alimentação: R\$ 285,21 13ª cesta-alimentação: R\$ 285,21 Auxílio-creche/babá: R\$ 285,00 (até 71 meses) Auxílio-funeral: R\$ 549,89 Ajuda de deslocamento noturno: R\$ 57,39 Indenização por morte ou incapacidade decorrente de assalto: R\$ 81.998,61 Requalificação profissional: R\$ 819,52	Anuênio: R\$ 16,59 Gratificação de compensador de cheques: R\$ 94,47 Auxílio Refeição: R\$ 16,88 / dia Cesta-Alimentação: R\$ 289,36 / mês 13ª Cesta-Alimentação: R\$ 289,36 Auxílio-Creche/Babá: R\$ 207,95 / mês Auxílio-funeral: R\$ 557,78 Ajuda de deslocamento noturno: R\$ 58,22 Indenização por morte ou incapacidade decorrente de assalto: R\$ 83.175,62 Requalificação profissional: R\$ 831,28

<b>Reajuste</b>	6% (1,5% de aumento real) aplicados sobre todas as verbas salariais
<b>PLR (semestral)</b>	45% do salário mais valor fixo de R\$ 483, acrescidos do pagamento linear de 4% do lucro líquido e bônus
<b>Condições de trabalho</b>	10 mil novos empregados
<b>Assédio moral</b>	Criação de comitês de ética composto por representantes eleitos pelo funcionalismo.
<b>PCS</b>	Aplicação de 3% na tabela a partir de 1º de outubro
<b>PCCS</b>	Discussão de um novo Plano de Carreira, Cargos e Salários a partir de 1º novembro, com conclusão de proposta até 30 de junho de 2010
<b>Isonomia</b>	Venda e acúmulo de cinco dias de faltas abonadas aos bancários que ingressaram no BB a partir de 1998 e extensão do direito de adiantamento de salário pelo programa de assistência às vítimas de assalto e seqüestro
<b>Lateralidade</b>	Pagamento dos substitutos dos gerentes gerais da rede. Em agências com até sete funcionários, o substituto deverá vir de outra unidade. Apesar do avanço, ainda é pouco. Vamos lutar pelo pagamento de todas as substituições
<b>Licença adoção</b>	Ampliação da licença de 5 dias para 30 dias aos pais solteiros ou casais homoafetivos
<b>Igualdade de oportunidades</b>	Programa de equidade de gênero com ações afirmativas para garantir que as mulheres ocupem funções-chaves no BB
<b>Saúde e condições de trabalho</b>	Seleção interna e externa para os Sesmt (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho)



### Voz do Bancário

vozdebancario@bancax.org.br

Coordenadores de Secretarias:  
Imprensa, Divulgação e Mobilização: Daniela Amoretti Finkler;  
Organização e Política Sindical: Vaine Terezinha Andreguete;  
Movimentos Sociais: Marcelo Caon;  
Formação: Ademar Henrique Bellini;  
Finanças, Patrimônio e Administração: Ariovaldo Adão Filippi;  
Cultura Esporte e Lazer: Luiz Fernando Loro;  
Saúde e Relações do Trabalho: Vilmar José Castagna;  
Base Territorial: Caxias do Sul, Antônio Prado, Canela, Farroupilha,

Publicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Caxias do Sul e Região  
Fundado em 24 de outubro de 1935  
Filiado à Feeb/RS, Contraf, Cut, Dieese e Diap

Flores da Cunha, Garibaldi, Gramado, Ipê, Nova Pádua, Nova Petrópolis, Nova Roma do Sul, Picada Café, São Marcos e Veranópolis.

Conselho Editorial: Diretoria do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região;  
Jornalista Responsável: Marlei Ferreira - Mtb 8542  
Diagramação: Alexandre Masotti  
Fotolitos e Impressão: Jornal Pioneiro;  
Tiragem desta edição: 2.000 exemplares;



Santander São Pelegrino

Borges de Medeiros, 676, Centro  
Caxias do Sul - RS  
Cep: 95020-310  
Fone: (54) 3223.2166  
Fax: (54) 3223.2405  
bancax@bancax.org.br



# tados positivos



Fotos: Marief Ferreira

Itaú agência Centro

## Bancários traçam uma história de lutas e de conquistas

Todas as conquistas dos bancários, como as gratificações, o direito à jornada de seis horas, auxílio alimentação e auxílio creche, são frutos do espírito de união e mobilização da categoria, através de sua luta organizada.

Para conservar estes e outros direitos e também avançar em novas conquistas, pressionando os bancos para garantir condições dignas de trabalho e melhores salários é necessário a mobilização permanente da categoria.

Não podemos esquecer que foi através da luta organizada pelo movimento sindical bancário, que a categoria conquistou direitos e benefícios. A primeira grande conquista foi em 1933, com a jornada de 6 horas diárias de trabalho. Depois disso vieram o 13º Salário (1961), o auxílio creche/babá (1986), o vale-refeição (1990), a unificação do piso salarial em nível nacional (1991); a cesta/vale alimentação (1994); a Participação nos Lucros e Resultados - PLR (1995), a gratificação semestral e reajustes salariais acima da inflação.



Assembléia da Caixa Federal



Santander

## Novos convênios à disposição dos associados

O Sindicato apresenta os novos convênios disponíveis aos associados. A listagem completa pode ser encontrada no site [www.bancax.org.br](http://www.bancax.org.br) ou na sede do sindicato, na Rua Borges de Medeiros, 676, Centro de Caxias do Sul.

### Academias, Estética e Equilíbrio

#### Tai Artes Orientais

**Artes Orientais**  
Endereço: Avenida Júlio de Castilhos, 1060 / Centro  
Telefone: 3025.5353  
Oferece a prática de Yoga, Yoga para crianças, Lian Gong, Kung Fu e Pilates.  
Desconto nas modalidades de Yoga, Yoga para crianças, Lian Gong e Kung Fu - R\$ 50,00 uma vez por semana e R\$ 70,00 duas vezes p/ semana (valores sem desconto R\$ 65,00 e R\$ 85,00 respectivamente).  
Na modalidade Pilates com desconto o valor fica de R\$ 60,00 uma vez por semana e R\$ 80,00 duas vezes p/ semana (valores sem desconto R\$ 75,00 e R\$ 95,00 respectivamente).

#### Lótus Terapias Complementares

**Terapias alternativas**  
Endereço: Rua Vinte de Setembro, 3008 / Centro  
Telefone: 3028.7887  
Ramo de Atividade: Yoga, Reiki, Florais, Cromoterapia, Psicoterapia, Riedestesia, Shiatsu, Magia do Fogo, cursos e workshop.  
Descontos: 10% nas terapias descritas.

### Odontologia

#### Juliana Zanettini

**Odontóloga**  
Endereço: Rua Bento Gonçalves, 2048 - 2º andar / Centro  
Telefone: 3028.7801  
Atendimento prioritário na clínica nas áreas de clínica geral, periodontia, ortodontia, prótese e dentística restauradora.  
Descontos: 10% sobre a tabela da Unimed vigente (Dentalnor)

### Nutrição

#### Fernanda Allgaier Maciel

**Nutricionista**  
Endereço: Rua Os 18 do Forte, 2620 - sala 501-A / Centro  
Telefone: 3028.7801  
Descontos: 30% na primeira consulta e 20% nas avaliações.

### Quiropraxia

#### Lisandra de Camargo

**Quiropraxia**  
Endereço: Rua Bento Gonçalves, 2302 sala 201  
Telefone: 3221.4133  
Descontos: 50% sobre o valor da primeira consulta e 25% nas consultas seguintes.

### Educação

#### Faculdade Nossa Senhora de Fátima

**Cursos de Graduação**  
Endereço: Alexandre Fleming, 454 / Bairro Madureira  
Telefone: 2108.8353  
Descontos: isenção da taxa do vestibular de verão 2010.  
Cursos oferecidos: Administração, Gestão em Serviços, Enfermagem, Fonoaudiologia e Nutrição.

### Alteração de Telefone

#### Dra. Cristina Pereira Guedes

**Odontóloga**  
Atende no Sindicato  
Endereço: Rua Pinheiro Machado, 2659, sala 62 / São Pelegrino  
Telefones: 3221.2996 e 3534.8688  
Descontos: 50% sobre o valor do procedimento

## Principais conquistas dos funcionários da CEF

- Contratação de 5 mil novos empregados.
- Pagamento de abono no valor de R\$ 700 a todos os empregados na folha de pagamento do mês de janeiro de 2010.
- Criação de comitês regionais de mediação de conflito no trabalho, vinculados à Comissão de Ética da Caixa, para combate ao assédio moral.
- Implementação do Programa de Gerenciamento de Doenças Crônicas.
- Realização de pesquisa sobre a qualidade de atendimento e satisfação dos usuários do Saúde Caixa.
- Eleição de todos os cipeiros.
- Instalação de Exaustores em todas as bancadas de penhor até dezembro de 2009.
- Inclusão de assistência jurídica aos bancários vítimas de assalto ou sequestro, além do atendimento médico e psicológico existente.
- O acordo de PLR com a Caixa prevê o pagamento aos bancários de valores fixos por grupos de cargos, variando de R\$ 4 mil a R\$ 10 mil. Cada bancário recebe essa regra própria da Caixa ou a da Fenaban (90% do salário mais parcela fixa de R\$ 1.024, com teto de R\$ 6.680, mais uma Parcela Adicional linear de 2% do lucro líquido), a que for maior.
- Além disso, a proposta prevê a antecipação até o dia 3 de novembro deste ano de 100% do valor, aplicando a regra básica da Fenaban. A segunda parte da PLR será paga em março de 2010.
- Face à redução do lucro da Caixa em 2009, e de acordo com o previsto na regra da Fenaban, há aplicação de um redutor de 23% da parcela da PLR a ser paga em 3 de novembro da seguinte forma: soma-se 90% da remuneração base com a parcela fixa de R\$ 1.024; desse total deduz-se os 23%. Esse valor final é limitado a R\$ 5.143 (teto da Fenaban de R\$ 6.680, deduzido de 23% do redutor); soma-se finalmente a parcela linear correspondente a 2% do lucro líquido (cerca de R\$ 500).



Bradesco da Marechal Floriano - PM para espantar grevistas



## SAÚDE DO BANCÁRIO

## LER/DORT: doenças evitáveis e de alto custo

As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (Dort), que podem levar a incapacitação total para o trabalho, são hoje um dos principais problemas de saúde enfrentados pelos trabalhadores, em especial os bancários. Obrigados a realizar cada vez mais tarefas em menos tempo devido ao enxugamento do quadro de funcionários dos bancos, estas doenças são cada vez mais frequentes neste meio e tornaram-se um problema de saúde pública.

Preocupados com estas questões, o Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e a Federação dos Bancários do RS lançam periodicamente publicações com abordagem sobre o tema.

## O que é LER/Dort?

A sigla LER foi criada para identificar um conjunto de doenças que atingem músculos, tendões e articulações dos membros superiores (dedos, mãos, punhos, antebraços e braços) e eventualmente membros inferiores e coluna vertebral (pescoço, coluna torácica e lombar) e que têm relação direta com as exigências das tarefas, ambientes físicos e organização do trabalho.

A sigla Dort tenta ampliar o conceito da doença para distúrbios inflamatórios e/ou oriun-



Ilustração: Cartilha Ler/Dort Fed. Comerciário de SC

## Tipos de LER/DORT

Nome	Descrição
Tenossinovite	inflamação do tecido que reveste os tendões
Tendinite	inflamação dos tendões
Epicondilite	inflamação das estruturas do cotovelo
Bursite	inflamação das bursas (pequenas bolsas que se situam entre os ossos e tendões da articulações do ombro)
Miosites ou síndrome miofascial	inflamação dos músculos de forma isolada ou várias regiões do corpo
Síndrome do túnel do carpo	compressão do nervo mediano na altura do punho
Síndrome cervicobraquial	compressão dos nervos na coluna cervical
Síndrome do desfiladeiro torácico	compressão do plexo (nervos e vasos) na região da 1ª costela
Síndrome do ombro doloroso	compressão de nervos e vasos na região do ombro
Doença de Queruain	inflamação da bainha do tendão do polegar
Cisto sinovial	tumoração esférica no tecido ao redor da articulação

dos da compressão de nervos, provocados por atividades que exigem uma sobrecarga física: movimentos manuais repetitivos, continuados, rápidos e/ou vigorosos e posturas inadequadas por um longo período de tempo. E atividades que demandam também sobrecarga psíquica: ritmo intenso de trabalho, existência de pressão e autoritarismo de chefia e mecanismos inadequados de avaliação, punição e controle da produção.

Fonte: Manual editado pela Secretaria de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

## País gasta R\$ 981 milhões com LER em bancários

O Ministério da Previdência Social gastou R\$ 981,4 milhões entre 2000 e 2005 para pagar o auxílio-doença a 25,08 mil bancários afastados do trabalho por doenças causadas por movimentos repetitivos.

Cada um desses trabalhadores ficou um ano e meio afastado, em média, se fôssemos somar, daria cerca de 14,9 milhões de dias sem trabalhar.

Essas estatísticas colocam os bancos em primeiro lugar no ranking dos Dort (Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho) e LER (Lesão por Esforço Repetitivo). Esses distúrbios já são a segunda maior causa de doenças entre os trabalhadores do país.

“Os casos de LER e Dort são caros para a sociedade. Será que prevenir custa R\$ 39 mil por pessoa? O empregador tem de assumir sua responsabilidade na prevenção de doenças”, afirma o secretário de previdência social do ministério, Helmut Schwarzer.

Outro dado chama a atenção no setor bancário. Entre os mais de 25 mil bancários que receberam o auxílio-doença, apenas 8.700 casos foram reconhecidos (pelos bancos) como acidente de trabalho. Para Schwarzer, isso mostra a subnotificação por parte dos bancos, ou seja, em muitos casos a doença não é notificada pelas instituições financeiras.

Fonte: Folha de São Paulo

## Fatores de Risco

- Trabalho automatizado, em que o trabalhador não tem controle sobre suas atividades (caixa, digitador, operador de telemarketing e outros).
- Obrigatoriedade de manter o ritmo acelerado para garantir a produção.
- Trabalho fragmentado, em que cada um exerce uma única tarefa de forma repetitiva.
- Pressão permanente das chefias.
- Número insuficiente de funcionários.
- Jornadas prolongadas de trabalho, com frequente realização de horas extras.
- Ausência de pausas durante a jornada de trabalho.
- Trabalho realizado em ambientes frios, ruidosos e mal ventilados.
- Mobiliário inadequado (cadeiras, mesas etc.) que obriga a adoção de posturas incorretas do corpo durante a jornada de trabalho.

## Prevenção

- Controle do ritmo de trabalho pela pessoa que o executa;
- Não permitir a fragmentação do trabalho;
- Definição de períodos em que há esforço repetitivo e período em que ele não esteja presente;
- Eliminação das horas extras;
- Pausas durante a jornada de trabalho para que músculos e tendões descansem sem que por isso haja aumento do ritmo ou do volume do trabalho;
- Fiscalização através da CIPA, Delegacia Regional do Trabalho, Sindicato e Vigilância Sanitária dos ambientes de trabalho (Norma Regulamentar 17);
- Adequação do mobiliário de trabalho para evitar a adoção de posturas incorretas.
- Realização semestral de exames médicos voltados para aspectos clínicos e relativos a ossos e articulações.

## Categoria de Risco

As LER/Dort podem surgir em qualquer ramo de atividade, desde que existam funções e postos de trabalho que exponham os trabalhadores aos fatores de risco. Mas as funções mais atingidas tem sido a dos digitadores, caixas (bancos, comércio), trabalhadores de linha de montagem e produção etc, além dos trabalhadores no ramo da metalurgia.

## BANRISUL

## Ginástica Laboral será retomada em janeiro de 2010

A retomada da Ginástica Laboral, suspensa pelo Banrisul em maio de 2009, foi uma das conquistas da negociação específica com o banco durante a Campanha Salarial e deve ser restabelecida já em janeiro de 2010.

Na argumentação do Banrisul para a suspensão da atividade estão a baixa frequência dos banrisulenses e também o descontrole nos pagamentos dos profissionais responsáveis pela prestação de serviço. Cabe agora aos funcionários do Banrisul exigirem o cumprimento do

acordo.

## Nacional

Um dos itens de pauta da Campanha Nacional dos Bancários em 2009 e conquistado no acordo com a Fenaban é o cumprimento das pausas conforme previstas na NR 17, (Norma Regulamentar 17) item 6.4.d, ou seja: a cada 50 minutos trabalhados um mínimo de 10 minutos de pausa. A medida deve atingir todas as funções, que em análise ergonômica da atividade, tiverem exigência de sobrecarga dinâmica e estática na sua execução.